



**ATA Nº. 04, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 18 de fevereiro de 2025, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaïne Ervilha. **Boletim Focus.** Foi realizada a leitura e análise do Boletim Focus, com a discussão sobre as principais atualizações e suas implicações no planejamento estratégico da carteira de investimentos do PREVINA. **Avaliação de Desempenho e Aderência à Política de Investimentos.** O desempenho de cada um dos ativos em carteira também foi avaliado pelos membros do Comitê de Investimentos, comparando-os com os seus respectivos índices de referência e aderência à Política de Investimentos. Em relação à alocação em títulos públicos, está dentro do permitido, de até 80% para essa classe. Os fundos de renda fixa que adquirem apenas títulos do Tesouro também estão enquadrados, dentro do limite estabelecido de até 50%. Fundos de renda fixa atingiram 15,39%, também em conformidade com a alocação máxima de 40%. No segmento de renda variável, a exposição de 9,62% também está em conformidade com a Política de Investimentos. **Rentabilidade do mês.** Em relação à rentabilidade do mês de janeiro, a carteira obteve retorno positivo de 1,28% contra a meta de 0,59%. Com isso, a carteira alcançou R\$ 159.079.864,90 aplicados em renda fixa e variável, sendo que este último contribuiu com um retorno de 4,03%, e na renda fixa, um retorno de 1,00%, contra a meta de 0,59%. Diante disso, o gap em relação à meta de rentabilidade (IPCA + 5,23% a.a.) ficou em 0,66%, com destaque para a rentabilidade dos fundos Caixa Small Caps: 5,91%; Caixa Expert Vinci Valor RPPS: 5,50%; e Santander Dividendos FIC Ações: 4,87%. Ativos conservadores, como Fundos DI e títulos públicos, também seguiram cumprindo a meta. A carteira apresenta uma predominância de alocações em renda fixa, representando 90,38% do total, com um montante investido de R\$ 143,7 milhões, com maior participação de títulos públicos, que correspondem a 63,73% do patrimônio do RPPS. Já a parcela destinada à renda variável representa 9,62%, com R\$ 15,3 milhões. No mês, a análise de indicadores revela um Value at Risk (VaR) de 1,21%, uma volatilidade de 0,46% e um índice de Sharpe de 2,20. Esses números demonstram uma gestão de risco eficiente, ainda que a renda variável apresente maior oscilação. **Análise e Cenários.** O desempenho da carteira reflete o cenário do mercado brasileiro, que apresentou variações ao longo do último mês, destacando-se a valorização do real em relação ao dólar. Ao longo de janeiro, a moeda americana recuou de R\$ 6,15 para R\$ 5,84, impulsionada pelo aumento do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, fator que atraiu capital estrangeiro. O real foi uma das moedas com maior valorização global no período, favorecido por um ambiente de menor aversão ao risco. No entanto, a situação fiscal continua sendo um ponto de atenção, podendo limitar novas valorizações no curto prazo. No cenário doméstico, a economia apresentou sinais mistos. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) do setor de





serviços recuou para 47,6 pontos, indicando contração da atividade econômica devido à desaceleração da demanda e ao custo elevado do crédito. O mercado de trabalho, embora resiliente, mostrou indícios de desaceleração, com a taxa de desemprego subindo para 6,2% no trimestre encerrado em dezembro. A inflação, medida pelo IPCA, registrou alta de 0,16% no mês, acumulando 4,56% nos últimos 12 meses. A política monetária permaneceu restritiva, com o Copom elevando a taxa Selic para 13,25% ao ano, com previsões de manutenção nesse patamar por um período prolongado. No âmbito internacional, os Estados Unidos adotaram medidas protecionistas e o Federal Reserve avaliando manter sua taxa de juros entre 4,25% e 4,50% ao ano, reforçando uma postura cautelosa. Enquanto isso, a China enfrenta desafios para sustentar seu crescimento. Diante desse contexto, os mercados seguem atentos às políticas fiscal e monetária no Brasil e no exterior. Considerando esse cenário, o desempenho da carteira em janeiro de 2025 foi avaliado como positivo, superando a meta atuarial e demonstrando uma gestão de risco equilibrada. O ambiente macroeconômico continua desafiador, com juros elevados e incertezas fiscais, demandando cautela na alocação de ativos. A estratégia atual, voltada para títulos públicos e renda fixa, tem proporcionado uma relação favorável entre risco e retorno. **Aplicação.** No que se refere à aplicação do mês, aproximadamente R\$ 2.800.000,00 a serem alocados, o montante considera valores provenientes do repasse mensal, dos cupons de títulos públicos e dos recursos a serem recebidos dos ativos da carteira do BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESPONSABILIDADE LIMITADA. Esses montantes serão direcionados para o aporte de cobertura do déficit atuarial (cerca de R\$ 495 mil) e para o segmento previdenciário (aproximadamente R\$ 2.300.000,00). Levando em conta a carteira do PREVINA, o estudo de ALM e o atual cenário econômico brasileiro, observa-se que a compra direta de títulos públicos continua sendo uma estratégia relevante, uma vez que suas taxas estão em alta. Dessa forma, entende-se que há uma “janela de oportunidade” para aquisição desses ativos, permitindo ao RPPS assegurar uma rentabilidade superior à meta atuarial por um período prolongado. Além disso, a aquisição direta de títulos públicos reduz a volatilidade da carteira, dado o baixo risco de crédito e a possibilidade de marcação na curva. Com base nesses fatores, considera-se viável destinar parte dos recursos disponíveis para a compra de títulos públicos, alinhando-se à estratégia proposta pelo Comitê de Investimentos do PREVINA e ao estudo de ALM, visando o cumprimento da meta atuarial. Paralelamente, a alocação em fundos indexados ao CDI é vista como uma abordagem prudente para a gestão dos recursos previdenciários. Esses investimentos, além de apresentarem baixa volatilidade, mantêm o desempenho alinhado ao CDI e têm gerado retornos compatíveis com a meta atuarial. Esse contexto se fortalece diante da elevação da taxa Selic nas últimas reuniões do Copom e das projeções de novos aumentos nos próximos meses. Diante disso, o Comitê aprovou a aplicação, referente ao aporte (cerca de R\$ 495 mil), no Fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (13.077.418/0001-49), e, referente ao previdenciário, a opção foi pela





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

aplicação do restante (R\$ 2.300.000,00), que serão somados a outros R\$ 11.700.000,00 (a serem resgatados do Fundo Caixa DI. CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP), totalizando R\$ 14 milhões, na compra direta de títulos públicos federais indexados à inflação com vencimento em 2030 (cerca de R\$ 6 milhões) e em 2035 (cerca de R\$ 8 milhões), com taxa não inferior a 7,30%. A estratégia será encaminhada ao Conselho Deliberativo e já considera a antecipação do vencimento dos títulos públicos federais com vencimento em maio de 2025. A estratégia considera o alinhamento da carteira ao estudo de ALM e ao atual cenário econômico brasileiro, em que a compra direta de títulos públicos, como abordado acima, permanece em destaque, haja vista a elevação em suas taxas. Sendo assim, como já exposto, a visão do Comitê é no sentido de que existe uma “janela de oportunidade” para aquisição direta desses títulos, uma vez que o PREVINA terá a possibilidade de alcançar uma rentabilidade superior à meta atuarial por um período mais prolongado, adquirindo ativos com baixo risco de crédito e marcando-os na curva, reduzindo também a volatilidade da carteira. Por fim, foi feita a leitura do último relatório de diligências, que foi aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h30, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS Dirigente Intermediário e Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: D230-F960-A274-0CFC

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 19/02/2025 07:43:59 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 19/02/2025 07:55:46 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 19/02/2025 07:58:17 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 19/02/2025 08:09:25 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 19/02/2025 09:44:09 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 19/02/2025 11:25:30 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 19/02/2025 15:46:18 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 19/02/2025 16:02:29 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/D230-F960-A274-0CFC>